

INFORMATIVO UBRABIO

A ENTIDADE DA CADEIA PRODUTIVA DO BIODIESEL



Juan Diego Ferrés (Ubrabio) e Donizete Tokarski (Ubrabio) em encontro com a Ministra da Casa Civil, Gleyse Hoffman.

MARCO

REGULATÓRIO DO BIODIESEL CHEGA À CASA CIVIL

A União Brasileira do Biodiesel (Ubrabio), junto à Frente Parlamentar do Biodiesel, apresentou à Ministra da Casa Civil, Gleyse Hoffman, propostas para o novo marco regulatório do setor. O encontro aconteceu no último dia 8 e reivindicou a apresentação de uma Medida Provisória que institua imediatamente a mistura B7 (7% de Biodiesel no diesel fóssil) e o B20 Metropolitano. Benefícios como a geração de emprego, a sustentabilidade socioambiental e a inclusão social, geradas pelo Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB) foram apontados pelos representantes do setor como aspectos relevantes para o País.

O presidente da Frente, Jerônimo Goergen, enfatizou a importância da decisão política do Governo Federal em expandir os benefícios à sociedade e a necessidade de possibilitar que as indústrias prevejam seus investimentos e afirmou: “O setor não pode continuar sem saber o seu futuro”. Para o presidente do

Conselho Superior da Ubrabio, Juan Diego Ferrés, o governo conduziu muito bem o PNPB, mas agora é preciso dar novos passos em direção ao fortalecimento do Programa: “Se tanta coisa boa foi obtida com o PNPB, por que não expandir isso?”, indagou Diego Ferrés.

Segundo a Ministra Gleise Hoffman, o Programa de Biodiesel é uma das prioridades do governo. Entre os representantes da Casa Civil e da Frente Parlamentar ficou acertado, por determinação da Ministra, que durante o mês de janeiro de 2012 serão consolidados estudos sobre o setor dos vários grupos técnicos de trabalho do Executivo e, posteriormente, enviados à esfera decisória do governo. Também ficou definido que, após o recesso parlamentar, será discutida mais objetivamente uma minuta de medida provisória e de novo marco regulatório tratando da ampliação gradativa da mistura, de incentivos à exportação e questões tributárias.



DESTAQUE

HAROLDO LIMA SE DESPEDE DA ANP

UBRABIO E EMBRAPA ASSINAM TERMO DE COOPERAÇÃO

PROPOSTA DE NOVO MARCO REGULATÓRIO É ENTREGUE À FRENTE PARLAMENTAR

PONTOS SUGERIDOS PELA UBRABIO À FRENTE PARLAMENTAR DO BIODIESEL

Para implementação imediata a Ubrablo reivindica o aumento da mistura de biodiesel ao diesel fóssil para 7% e a obrigatoriedade de adição 20% de biodiesel ao diesel fóssil vendido nas grandes cidades e regiões metropolitanas – B20 Metropolitano. Ação unificada ao cronograma do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) para redução da emissão de enxofre do diesel que consistiria na mistura de 20% de biodiesel ao diesel S50 (50 partes por milhão de enxofre) em 2012 e 30% de biodiesel ao diesel S10 em 2013.

Em complementação aos itens anteriores, estão abaixo alguns dos principais pontos sugeridos pela Ubrablo:

- Estimular pesquisas de diversificação e desenvolvimento de matérias-primas;
- Estimular a produção de matéria-prima pela agricultura familiar com processos sustentáveis nas regiões carentes;
- Incentivar a produção de biodiesel vinculado à produção de matéria-prima da agricultura familiar pertencente à mesma região para obtenção do Selo Combustível Social;
- Definir a obrigatoriedade mínima de mistura de biodiesel ao diesel fóssil em 30% até 2025;
- Autorizar o uso dos biocombustíveis e suas misturas em qualquer tipo de veículos automotores;
- Regular o transporte do biodiesel considerando suas características e densidades;
- Intensificar o monitoramento e a fiscalização da qualidade do biodiesel em todos os elos da cadeia, determinando ações efetivas para manutenção dos padrões em todas as etapas da cadeia;
- Viabilizar a exportação de biodiesel por meio de incentivos para os excedentes da capacidade produtiva autorizada e não absorvida pelo mercado interno;
- Promover a diversidade e a competitividade entre os produtores fornecedores de biodiesel com Selo Combustível Social;
- Definir o pequeno produtor de biocombustível e a produção para o autoconsumo.

OLEOPLAN COMPRA DUAS USINAS DE BIODIESEL DA VANGUARDA.




A empresa Óleos Vegetais Planalto (Oleoplan), associada à Ubrablo, comprou da Vanguarda Agro, ex-Ecodiesel, duas unidades de produção de biodiesel. A compra foi anunciada no dia 8 de dezembro pelo valor de R\$ 100 milhões. As unidades estão localizadas na cidade de Iraquara, na Bahia, e em Porto Nacional, no Tocantins.

UBRABIO APRESENTA PROPOSTAS DE UM NOVO MARCO REGULATÓRIO PARA O BIODIESEL



Parlamentares da Frente do Biodiesel se reúnem com executivos da Ubrablo.

No dia 30 de novembro, a União Brasileira do Biodiesel apresentou à Frente Parlamentar do Biodiesel suas propostas de um novo marco regulatório para o setor. O encontro aconteceu na sede da Ubrablo, onde o presidente da Frente, Jerônimo Goergen, e ao Deputado Federal, Elvino Bohn Gass, vice-presidente, receberam o documento com as propostas. Entre as sugestões estão a autorização dos biocombustíveis em veículos automotores, estímulo à agricultura familiar relacionada à produção de Biodiesel, e a ampliação gradativa da mistura para B10 (10% de Biodiesel no diesel fóssil) e o uso B20 nas regiões metropolitanas.

Para o Presidente do Conselho Superior da Ubrablo, Juan Diego Ferrés, o Brasil tem uma capacidade instalada suficiente para produzir mais do que produz atualmente, e isso torna urgente a necessidade de avanços no setor. “Não há porque não avançar neste processo. É preciso investir e ampliar a visão do Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel (PNPB)”, afirmou Diego Ferrés. Jerônimo Goergen lembrou que o governo compreende a necessidade dos avanços. “Estamos discutindo com todos os setores para buscar meios para que esses avanços continuem”, afirmou.

O executivo da associada à Ubrablo Camera Agroalimentos, Fábio Magdaleno, argumentou a importância de também investir nos agricultores familiares, base do programa e pessoas fundamentais no processo. Magdaleno fez questão de pontuar que é preciso estimular as regiões que produzem menos, Norte e Nordeste, e superar gargalos como questões ligadas à tributação.

UBRABIO E EMBRAPA CELEBRAM TERMO DE COOPERAÇÃO



Representantes da Embrapa recebem associados e executivos da Ubrablo.

A Ubrablo assinou, em 8 de dezembro, termo de cooperação com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) para promover pesquisas e programas de desenvolvimento do Biodiesel. Com duração de cinco anos, o acordo prevê estudos sobre matérias-primas de origem agropecuária, bem como processos industriais e aproveitamento de resíduos e coprodutos. Para os representantes das duas entidades, a iniciativa é um instrumento de aproximação entre o setor produtivo e a pesquisa energética.

“Estamos felizes com a parceria. Este é apenas o início de uma série de atividades”, afirmou o diretor-presidente da Embrapa, Pedro Arraes. Para ele, o convênio será uma ferramenta para identificar os gargalos do setor produtivo em que a pesquisa precisa atuar. O documento vai ao encontro do esforço da instituição para estreitar suas relações com a iniciativa privada.

De acordo com o presidente do Conselho Superior da Ubrablo, Juan Diego Ferrés, existe muito o que ser discutido com os diferentes representantes da sociedade para os avanços do setor e para que o Programa Nacional de Produção e Uso de

Biodiesel continue gerando benefícios a sociedade. “Uma das questões primordiais é que se utilize os potenciais do País que estão em ociosidade”, comentou.

O acordo também permite a cooperação para viabilizar a aplicação prática do conhecimento técnico-científico que vier a ser gerado.

O diretor administrativo e financeiro da associada camera e conselheiro da Ubrablo, Fábio Magdaleno, acredita que a parceria traz boas expectativas para o setor. “A Embrapa se caracteriza por uma excelência mundial em termo de desenvolvimento no setor de tecnologias e agricultura. Acho que essa aproximação com a Ubrablo vai permitir que se evolua na pesquisa não só de novas tecnologias, mas também das já existentes”, comentou.

A associada Biopar acredita que uma parceria entre a Embrapa e a Ubrablo eleva, de maneira direta, o nome do setor. “Uma parceria dentro da linha do agronegócio e das culturas é de suma importância. São parcerias como essa que trarão ainda mais credibilidade para o setor”, afirmou o sócio-diretor da empresa, Nivaldo Tomazella.

HAROLDO LIMA DEIXA A DIREÇÃO DA ANP



Na despedida da ANP, Haroldo Lima recebe Juan Diego Ferrés (Ubrablo).

No dia 1º de dezembro a União Brasileira do Biodiesel (Ubrablo) esteve presente na cerimônia de conagração pelo término do mandato do diretor-geral da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Haroldo Lima. O encontro aconteceu no Palácio Itamaraty, no Rio de Janeiro, e contou com a presença de autoridades ligadas ao Ministério de Minas e Energia e entidades representativas do setor.

Haroldo Lima agradeceu a presença do presidente do Conselho Superior da Ubrablo, Juan Diego Ferrés, e destacou o importante papel que a entidade tem desenvolvido na representação da cadeia produtiva do biodiesel no País. No encontro, Ferrés conversou com todos os diretores da agência sobre questões como ampliação da mistura do biodiesel no diesel fóssil de 5% para 7%, além do estabelecimento de um novo marco regulatório que contemple o aumento progressivo da mistura visando chegar ao B10 em 2014.

O presidente do Conselho Superior da Ubrablo reafirmou o importante papel de Haroldo Lima, desde 2004, na estruturação do Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel (PNPB) e seu crescimento acelerado e sólido, que proporcionou a antecipação do B5, mistura de 5% do biodiesel no diesel fóssil.

► EXPEDIENTE

Presidente do Conselho Superior: **Juan Diego Ferrés**, Vice-Presidente Financeiro: **Irineu Boff**, Diretor-Superintendente: **Donizete Tokarski**, Presidente-Executivo: **Odacir Klein**, Diretor-Executivo: **Sergio Beltrão**, Assessor-Executivo: **Luis Carlos Calil**.
 Ação Comunicação Social Coordenação: **Juliana Neiva**, Edição: **Juliana Neiva**, Texto: **Maria Carolina Santana e Valtemir Rodrigues**
 Projeto Gráfico e Diagramação: **Estúdio R Editoração**
 Tiragem: **3.000 - dezembro/2011**
 e-mail: **comunicacao@ubrablo.com.br**
 Tel.: **(61) 2104-4411**

RETROSPECTIVA 2011: BIODIESEL E OS AVANÇOS DO SETOR

Para a União Brasileira do Biodiesel, o ano de 2011 foi tempo de semear em toda a cadeia a expansão do setor. Nos últimos meses foi comprovado várias vezes que o potencial socioeconômico do biodiesel ainda não foi explorado em sua totalidade. A capacidade de produção instalada da indústria é de 6 bilhões de litros, mas o volume de venda atualmente gira em torno de 2,5 bilhões de litros.

Segundo o presidente do Conselho Superior da Ubrablo, Juan Diego Ferrés, em 2011, o setor do biodiesel praticamente não evoluiu em relação à produção. “A mistura obrigatória de 5% de biodiesel ao diesel (B5) permanece inalterada desde janeiro de 2010 e enquanto isso aumenta o consumo nacional do diesel, que tem relação direta com a atividade econômica.” Para ele, a demanda do biodiesel deve terminar este ano maior do que foi em 2010, que apontou mais de 100 milhões de litros (2,5 bilhões

para 2,6 bilhões). “Esse tímido aumento é muito aquém do que o País poderia avançar pelo fato de a atual capacidade de produção já ter ultrapassado 6 bilhões de litros/ano, volume suficiente para atender o B10, com folga”, afirma Diego Ferrés.

Segundo o presidente-executivo da Ubrablo, Odacir Klein, em 2011, mesmo com a capacidade ociosa em torno de 60%, as indústrias investiram mais e houve aumento no volume de oferta. “Foi um ano de fornecimento normal para o consumo, mas sem que as empresas pudessem aproveitar ao máximo sua capacidade instalada”, afirmou Klein. Entre os benefícios alcançados em 2011, um dos principais aspectos pontuados pela Ubrablo envolve a aproximação do Poder Legislativo com o Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB), por meio da Frente Parlamentar do Biodiesel, lançada em novembro deste ano.

► Biodiesel Entre Aspas

“O marco regulatório são todos os mecanismos que tirem os gargalos do setor e que deem condição dele avançar, tanto no Legislativo, onde entra o Congresso Nacional como agente principal, e também nas ações de negociação com o governo. Existem temas como pesquisa, carga tributária, logística, que são temas importantes que vamos trabalhar para que aconteça da melhor forma.” **Jerônimo Goergen (PP/RS), Deputado Federal e presidente da Frente Parlamentar do Biodiesel**

“Nós vivemos hoje um momento em que o programa do biodiesel, que foi implantado com sucesso e rapidez, parou. A Frente Parlamentar terá condições de fazer com que se discuta o marco regulatório e nós tenhamos condições de avançar.” **Odacir Klein, presidente executivo da Ubrablo**

“Nós temos uma missão importante à frente, que é toda a regulação deste setor e as questões que surgirão à medida que ele for se desenvolvendo.” **Senador Delcídio Amaral (PT/MS), vice-presidente da Frente Parlamentar do Biodiesel**

“Para uma instituição como a Embrapa, que precisa do apoio parlamentar para buscar os meios de realizar a sua missão, a criação de uma frente dessas é fundamental. A Embrapa Agroenergia tem o biodiesel como uma de suas principais bandeiras.” **Manoel Teixeira Souza Jr., chefe-geral da Embrapa Agroenergia**

“Nossa responsabilidade neste momento é estarmos conscientes de que temos muito mais a fornecer, nos engajarmos, complementarmos este trabalho parlamentar, para que o Brasil possa continuar progredindo com este programa fantástico, que é o Programa de Biodiesel.” **Presidente do Conselho Superior da Ubrablo**

“O Brasil se destaca como inovação e produção de energia limpa no mundo; nós abrimos alternativas com a nossa produção de grãos e outras matérias que podem gerar biocombustíveis, de forma que isso contribui para não tornar voláteis os preços desses grãos e demais matérias.” **Secretário-executivo do Ministério da Agricultura**

“A Frente é muito importante porque conta com uma gama de políticos que estão

► UBRABLO

A União Brasileira do Biodiesel (Ubrablo) é uma entidade privada, sem fins econômicos, que atua como interlocutora junto à sociedade e ao governo para mobilizar e unir esforços, recursos e conhecimentos na busca pelo desenvolvimento do setor.

Desde sua criação, em 2007, a entidade lidera o segmento, coopera com a execução de políticas socioeconômicas e contribui diretamente para a substituição do diesel fóssil; incentiva a agricultura familiar e estimula o valor agregado às sementes oleaginosas produzidas no País.

Para consolidar o biodiesel na matriz energética brasileira, a Ubrablo define como principais objetivos a produção, a comercialização, o estímulo à realização de pesquisas; e a elaboração de projetos e propostas, em especial do novo marco regulatório para o Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB), para o aperfeiçoamento e regulamentação de toda a cadeia produtiva.

A representação da Ubrablo compreende produtores do biocombustível e das matérias-primas necessárias à produção. Fornecedores de equipamentos, tecnologias e serviços relacionados ao setor do biodiesel também fazem parte do quadro da entidade.

Associados: B100, Basf, Bianchini, Biopar/PR, Camera, CLV, Comanche, Dedini, Evonik Degussa, Fiagril, Gea Westfalia, GPC Química, Granol, Grupal, Intecnial, Irmãos Cabral, Linker, Oleoplan, Palmaplan, TD Energia Renovável e Tecnal.
www.ubrablo.com.br
@ubrablo

envolvidos, dispostos a conhecer mais e contribuir para a cadeia do biodiesel. O biodiesel estava precisando de um apoio como esse; a produção é nova no Brasil, mas é uma riqueza enorme para o País.” **Francisco Flores, da Fiagril do Mato Grosso**

“A indústria já percebeu que o biodiesel veio para ficar. Então, passar para um B7, B20, vai ser muito mais rápido do que foi no início para a implantação da mistura B5. Acredito que o governo já entendeu isso.” **Deputado Sandro Mabel (PMDB/GO), integrante da Frente Parlamentar do Biodiesel**

“Nós temos muitos entraves burocráticos no nosso governo que acabam dificultando a implantação e a continuidade do programa. Essa frente vai nos ajudar a desenrolar esse entrave.” **Eduardo Ieda, diretor-presidente da Biopalma Vale**

“É uma cadeia produtiva que tem externalidades muito positivas. O Brasil é o único país no mundo que tem essa vertente social do biodiesel. É necessário que haja apoio do governo e isso trará muitos benefícios para o País.” **Fábio Trigueirinho, secretário-geral da Abiove**